

Inês Viva foi convidada para moderar um painel nas Estoril Conferences

Entrevista a [Inês Viva](#), alumna 2021

Entrevistador: Inês, o que está a achar das Estoril Conferences 2023?

Inês Viva: Bem, o ambiente nas Estoril Conferences, quero começar por aí, está a ser fantástico quer seja ao nível das várias sessões em que vemos speakers de vários backgrounds e isso é uma das coisas que acho mais fascinantes. Também a forma como conseguiram combinar a arte, nomeadamente a música e a pintura, e conectar com a saúde e ter uma visão mais holística do que é saúde. Isto é uma das coisas que me leva a dizer que as Estoril Conferences são das conferências mais únicas a que eu já fui, e eu já fui a várias, já estive em várias conferências que se focam na pessoa, na comunidade, na saúde. E, realmente, o ambiente aqui é muito diferente, até pelo cuidado que a própria organização teve em criar vários momentos em que nós, enquanto oradores e moderadores, temos a oportunidade de participar não só na conferência em si, mas também de conhecer outras pessoas e outros projetos que estão a ser desenvolvidos noutras partes do mundo. Portanto, tem sido uma experiência bastante positiva.

Entrevistador: Qual a relevância da participação da NOVA Medical School como co-organizadora das Estoril Conferences?

Inês Viva: Eu fiquei mesmo muito feliz quando vi que a NOVA Medical School, a minha faculdade, estava a organizar em conjunto com a NOVA SBE as Estoril Conferences.

Eu acredito mesmo que a NOVA Medical School e as pessoas que trabalham na NOVA Medical School, quer seja os alunos, os professores, a direção ou todos os outros membros podem trazer uma nova visão às EC e conseguem dar esta parte de saúde que a NOVA SBE, por si só, não consegue.

E, ao mesmo tempo, considero também que é muito importante pois eu sempre vi na NOVA Medical School muito potencial para expandir esta parte da colaboração e da partilha e de desenvolver projetos com outras faculdades. Tenho a certeza que estas colaborações irão dar lugar a outros projetos na área da investigação em que há ligação com áreas da saúde, tecnologia e gestão que acaba por refletir o mundo

em que nós estamos hoje, que não é um mundo de silos, que não é só a medicina em que temos de pensar mas também em medicina e gestão, medicina e economia, medicina e política. E, portanto, acabo por ver a participação da NOVA Medical School como uma coisa mesmo muito importante e que espero que se continue a realizar no futuro.

Entrevistador: Qual o principal takeaway que retiras das Estoril Conferences?

Inês Viva: Vou começar por dizer que a participação e união de faculdades para a realização de uma conferência, e ao mesmo tempo o envolvimento da comunidade é muito importante e eu vi isto refletido nas EC.

Um dos outros takeaways que retirei, e ligando com o painel que eu moderei, foi a importância que a comunidade e as pessoas que estão inseridas na comunidade trazem para a melhoria dos cuidados de saúde da população em que se inserem.

E o terceiro é que realmente a saúde está ligada a tudo. Está ligada não só com aquilo que vemos à primeira vista, como a gestão e as políticas, mas também esta ligada com a arte e a cultura e com a música.

Entrevistador: Na sua opinião, qual é o papel da saúde na Re-humanização?

Inês Viva: Eu vejo a saúde e a medicina, e quando digo medicina não estou só a falar da medicina clínica, mas também da medicina num espectro mais alargado, como uma profissão muito humana e que tem que obrigatoriamente envolver as pessoas, pensar num determinado grupo de pessoas, ou num determinado cidadão, mas também ter em conta as populações mais vulneráveis, as populações mais desprotegidas e pensar que a saúde pode ter aqui um papel diferenciador. Ou seja, tratarmos todos por igual na medida em que damos a todos os mesmos cuidados independentemente de qual seja o background socio económico, crenças religiosas, o género com que a pessoa se identifica. E, aqui, a saúde tem este papel de re-humanização.

Entrevistador: Por último, que mensagem deixarias para a comunidade da NOVA Medical School?

Inês Viva: Uma mensagem que gostaria de deixar e que se relaciona com aquilo que vivemos, é que a saúde não é só aquilo que vemos na comunicação. A saúde pode ser muito mais do que isso, e é muito mais do que isso! A saúde está relacionada com as políticas, com a economia, com o acesso que temos à arte, música e cultura. Os cuidados de saúde que temos são muito diferentes ao redor do mundo e que é importante não nos esquecermos disso, aprendermos uns com os outros, termos uma mente bastante aberta, sermos bastante recetivos à discussão de ideias, à tolerância para discutir novas ideias. Considero ainda que o envolvimento em projetos que nos dão a conhecer novas causas e novas pessoas é algo que enquanto profissionais de saúde, independentemente da área, nos faz crescer e nos dá mais ferramentas para trazermos os melhores cuidados de saúde para os nossos pacientes

Setembro 2023